

EFEITO DO ESTABELECIMENTO DA FLORESTA SECUNDÁRIA SOBRE OS ESTOQUES DE NUTRIENTES EM UM LATOSSOLO VERMELHO ESCURO NO ESTADO DO ACRE

Francisca Alcivânia de Melo SILVA⁽¹⁾, Eufran Ferreira do AMARAL⁽²⁾, Irving Foster BROWN⁽³⁾. 1. Departamento de Ciência do Solo da UFLA, Caixa Postal 37, 37200-000, Lavras-MG; 2. EMBRAPA/CPAF-AC, Rio Branco-AC; 3. Woods Hole Research Center e Parque Zoobotânico da Universidade Federal do Acre, Rio Branco-AC.

No estado do Acre, uma das principais formas de uso da terra é a agricultura itinerante. Neste modelo de agricultura, as longas distâncias e a falta de recursos, tornam economicamente inviável o uso de adubos e corretivos. Desta forma, o agricultor desmata as áreas, cultiva por alguns anos e deixa que cresça novamente a vegetação para então reiniciar o ciclo. O objetivo desse estudo foi quantificar os estoques de macronutrientes em um Latossolo Vermelho Escuro com usos diferenciados, observando o tempo necessário para que a floresta secundária restabeleça a ciclagem de nutrientes, preparando o solo para um novo ciclo de cultivo, e avaliar se o sistema de manejo utilizado no Acre degrada esses estoques de nutrientes. O estudo foi feito na Fazenda Experimental Catuaba, situada no km 12 da BR 364 (10°04'S, 67°37'W). A primeira etapa do trabalho consistiu em entrevistas com um antigo morador do local para que fosse feito um histórico detalhado dando certeza do tempo de uso das áreas. Avaliaram-se 5 ecossistemas: 1- Floresta primária (FP) 2- Área Recém Queimada (RQ) 3- Floresta secundária 3 anos (FS3) 4- Floresta secundária 4 anos (FS4) e 5- Floresta secundária 6 anos (FS6). Foram coletadas em cada ecossistema 30 amostras simples, que formaram 3 amostras compostas. Nestas determinaram-se os teores de P, K, Mg e Ca trocáveis em mg kg^{-1} . Os resultados (Figura 1) confirmam a existência de baixos estoques de nutrientes em florestas primárias, o que é característico em solos da Amazônia, onde o sistema é mantido pela ciclagem desses nutrientes. Na área recém queimada, os estoques de K aumentaram significativamente, esse aumento ocorreu devido à elevada deposição de cinzas, ricas nesse elemento. Esses estoques tendem a diminuir no início, provavelmente devido à absorção pelas culturas, seguido da absorção pela vegetação de floresta secundária e ação lixiviadora da chuva.

Para o P, que é um dos elementos mais limitantes ao crescimento das culturas, os maiores estoques foram encontrados após a queimada, diminuindo com os cultivos, e mantendo-se, em florestas secundárias ainda níveis mais elevados que em florestas primárias. Comportamento semelhante foi observado para os outros elementos estudados. De modo geral, verifica-se que com o estabelecimento da Floresta secundária, ao longo dos anos, recomeça a ciclagem recuperando o solo para o próximo cultivo. Os dados obtidos mostram que após 4 anos de pousio com o crescimento da floresta secundária, o solo pode estar apto para cultivo. O sistema de manejo utilizado não foi tido como fator de degradação dos estoques dos macronutrientes estudados no solo.

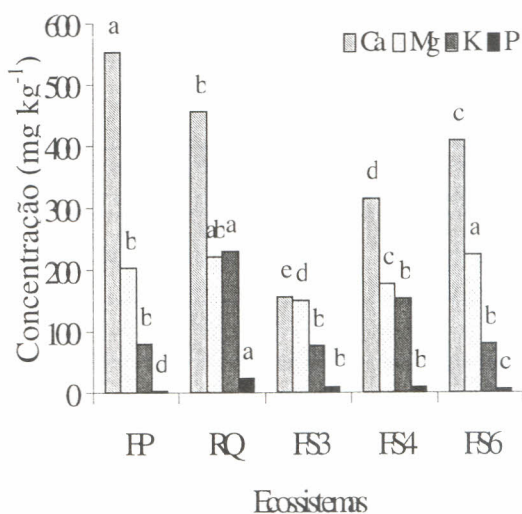


Figura 1. Estoques de nutrientes de 5 ecossistemas em um Latossolo Vermelho escuro. (Médias seguidas por letras distintas para cada nutriente, entre os ecossistemas, diferem entre si a nível de 5% de significância).